

BRACO DE AUVERGNE

O Braco de Auvergne é um cão de parar continental de origem francesa.

O SEU ANDAMENTO habitual de caça é um galope “económico”, ligeiramente basculante, com passos curtos mas com ritmo regular, que lhe confere uma resistência notória.

Este galope poderá dar lugar ao trote perante uma mudança de densidade de vegetação, se o cão tiver que contornar um obstáculo, verificar ou subir uma emanação e, nestas circunstâncias, o agitar da cauda não é uma anomalia.

A SUA BUSCA “continental” **de amplitude média**, deverá, sem ser mecanizada, permitindo-lhe explorar bem o terreno.

Apesar da sua faculdade de manter facilmente o contacto com o condutor, a densidade da vegetação exerce tanta influência sobre a amplitude e profundidade da busca como sobre os andamentos.

Esta faculdade leva-o por vezes a interrogar o condutor, mas as interrogações deverão permanecer discretas.

De facto, a sua busca é caracterizada sobretudo pela atenção e aplicação na busca e no controle das emanações que contudo pode subir com decisão.

O PORTE DA CABEÇA é posicionado no prolongamento d alinha dorsal e ligeiramente em forma de martelo. Os controlos no solo, se forem breves e justificáveis, não devem ser considerados como falta.

A PARAGEM DE PÉ, firme mas não cataléptica, materializa-se por atitudes diferentes de acordo com o tipo de caça, a natureza do terreno, a forma através da qual detectou a emanação e a distância em relação à peça, indo desde os membros esticados e a cabeça elevada aos membros semiflexionados e pescoço esticado.

Segue-se um **deslizar** à ordem que é geralmente prudente.

O **Braco de Avergne**, apreciado pela sua polivalência e facilidade de adaptação, é sobretudo um cão de parar de caça prática e, quer se trate de um Criador, Condutor ou Juíz, é preciso nunca esquecer que os seus amadores estão sobretudo ligado à sua **eficácia**.